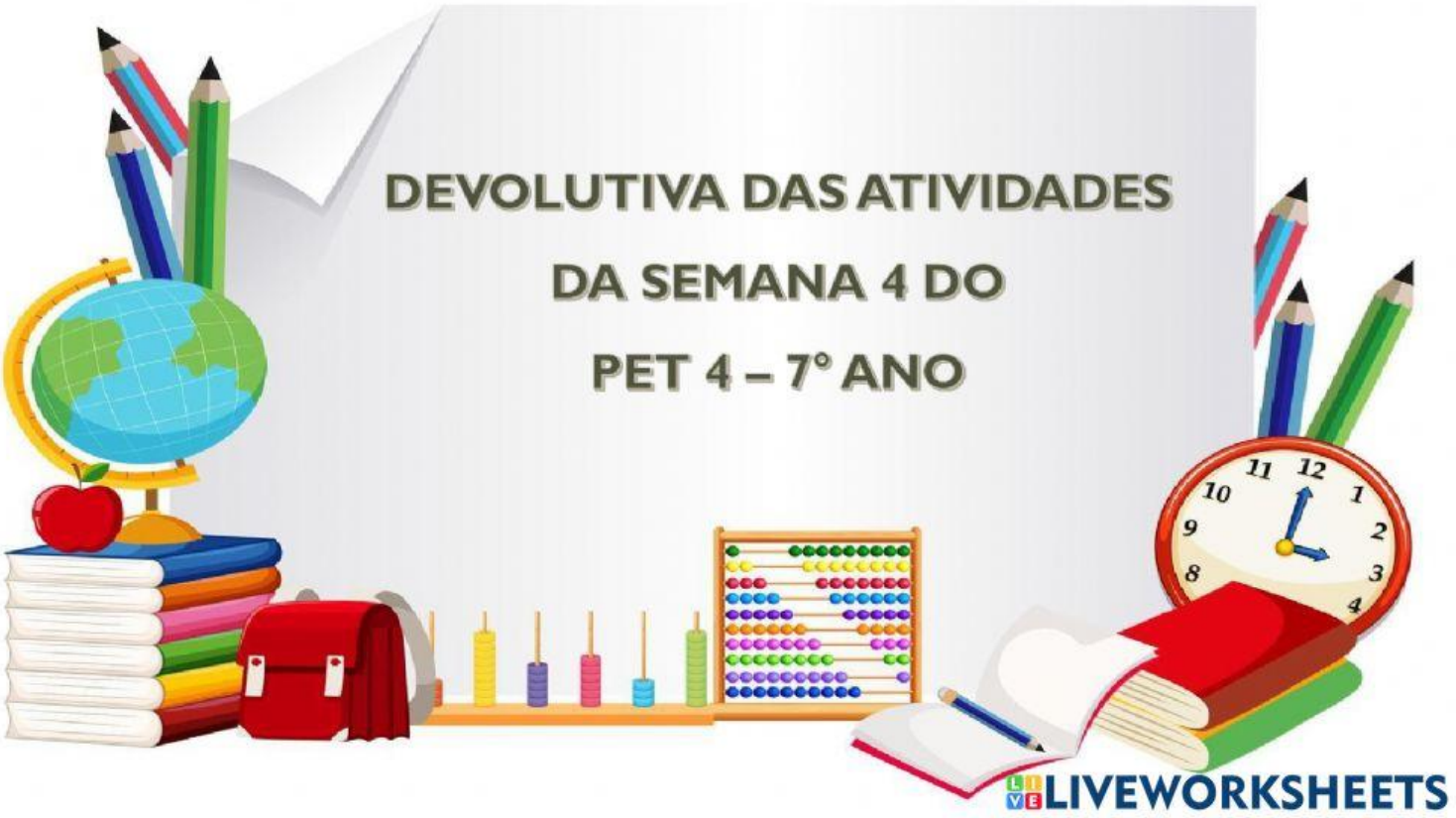

DEVOLUTIVA DAS ATIVIDADES
DA SEMANA 4 DO
PET 4 – 7° ANO
LIVEWORKSHEETS

QUESTÃO 1 - ***Gráfico de Linhas*** é mais usado quando queremos analisar a evolução de uma situação ao longo de um período. A seguir mostra-se um exemplo deste tipo de gráfico com uma breve avaliação da evolução do ***Produto Interno Bruto*** (***PIB***) per capita, da dinâmica do consumo das famílias, também por habitante, e do recorte produtivo das atividades econômicas de 2010 a 2018. O PIB pode ser calculado por meio de três óticas: produção, despesa (ou demanda) e renda. A ótica da produção é obtida pelo valor dos bens e serviços criados na economia, segundo a contribuição de cada atividade econômica no processo produtivo. A ótica da despesa (ou da demanda) é medida pelo valor dos usos finais, que se dividem em consumo final, formação de capital e exportações, descontadas as importações. A ótica da renda é obtida pelo valor do pagamento pelo uso dos fatores produtivos, que se distribui entre remuneração, excedente operacional e rendimento misto. Desde 2010, houve tendência de crescimento da parcela das remunerações do trabalho sobre o PIB, movimento que perdurou até 2015, estabilizando-se e regredindo nos anos seguintes. Assim, entre 43 países da base de dados da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil situou-se na 31ª posição em relação a participação das remunerações no PIB (IBGE, 2020). Coloque Verdadeiro (V) ou Falso (F):



LIVEWORKSHEETS

Assim, entre 43 países da base de dados da ***Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico*** (***OCDE***), o Brasil situou-se na 31ª posição em relação a participação das remunerações no PIB (IBGE, 2020). Coloque Verdadeiro (V) ou Falso (F):

( ) Desde 2010 até 2018 houve crescimento da parcela das remunerações do trabalho sobre o PIB no Brasil.

( ) O PIB pode ser calculado por meio da análise de produção, despesa (ou demanda) e renda.

( ) O PIB não tem relação nenhuma com as atividades econômicas e a dinâmica do consumo das famílias.



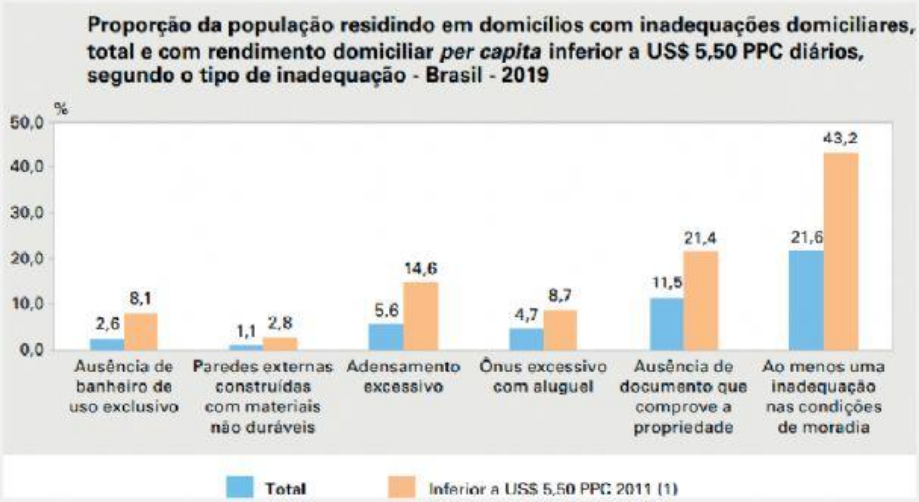


LIVEWORKSHEETS

QUESTÃO 2 - Gráfico de Colunas abaixo apresenta as proporções de ocorrência de cinco inadequações domiciliares selecionadas, permitindo comparar os resultados para a população com rendimento domiciliar per capita inferior a US$ 5,50 PPC por dia. O IBGE (2020) destaca a marcada concentração de renda observada no Brasil, bem como as significativas desigualdades regionais e raciais, reflete-se nas condições de moradia da população do País. A relação entre condições de moradia e rendimento monetário refere-se à forma de ocupação do domicílio: se próprio, alugado ou cedido. A população com rendimento domiciliar per capita inferior a US$ 5,50 PPC por dia obteve proporções mais elevadas nas três modalidades. A condição de cedido pode indicar uma situação de maior vulnerabilidade, entre outras situações de precariedade que afetam em maior proporção a população que enfrenta Situação de pobreza monetária (IBGE, 2020). Analise o gráfico e faça uma síntese dos dados:



LIVEWORKSHEETS





Analise o gráfico e faça uma síntese dos dados:

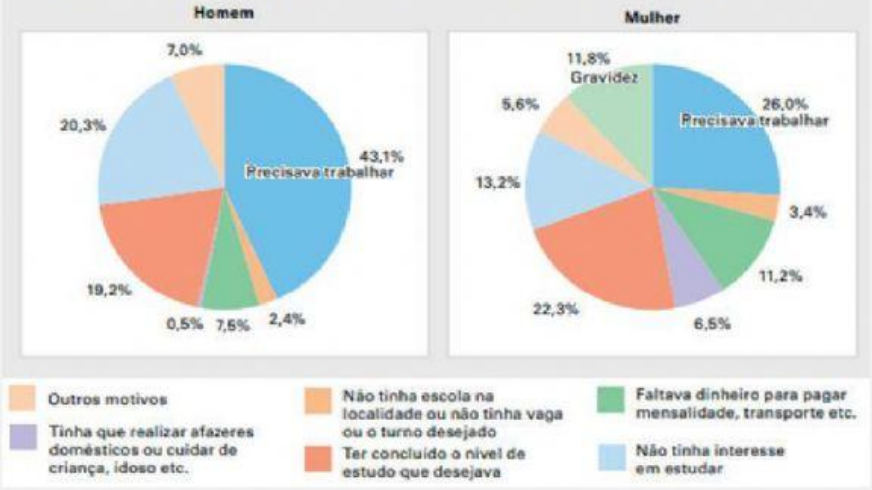
LIVEWORKSHEETS

QUESTÃO 3 - O principal motivo pelo qual os jovens pararam de estudar ou nunca estudaram contribui para a compreensão das distinções sociais no Brasil e pode apontar caminhos para evitar a interrupção precoce dos estudos. Para o IBGE (2020), a maior desigualdade se verifica na desagregação por renda: apenas 7,6% dos jovens pertencentes ao quinto da população de menor rendimento domiciliar per capita frequentavam ou já haviam completado o nível superior, em 2019, uma proporção oito vezes inferior à verificada entre os jovens do quinto da população de maior renda (61,5%). A análise do ***Gráfico de Pizza*** abaixo mostra que a necessidade de trabalhar apareceu como a resposta mais recorrente. As mulheres, por sua vez, além de interromperem os estudos em consequência de gravidez (11,8%), também o fazem por estarem mais atribuídas dos afazeres domésticos e do cuidado de crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência (6,5%), motivo pouco expressivo para os homens (0,5%). Essas informações servem para o planejamento de políticas públicas que fomentem o ingresso ou reingresso dos jovens ao sistema de ensino.





Distribuição percentual dos jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudavam e não tinham concluído o ensino superior, por sexo e principal motivo de que pararam de estudar ou nunca estudaram - Brasil - 2019



Outros motivos

Tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, idoso etc.

Não tinha escola na localidade ou não tinha vaga ou o turno desejado

Ter concluído o nível de estudo que desejava

Faltava dinheiro para pagar mensalidade, transporte etc.

Não tinha interesse em estudar

Como estudante, dê sua opinião sobre o assunto:

LIVEWORKSHEETS